



## SEARA DA CIÊNCIA

### CURIOSIDADES DA FÍSICA

José Maria Bassalo



#### Dirac e sua Rejeição pela Cambridge University Press e pelo CNPq.

Em alguns verbetes desta série falamos das diversas contribuições dadas ao entendimento da Física Quântica por parte do físico inglês Paul Adrien Maurice Dirac (1902-1984; PNF, 1933), com destaque para a Estatística Quântica (1926), a Teoria Quântica da Emissão e Absorção da Radiação (1927), marco inicial da Eletrodinâmica Quântica, e a Teoria Relativística do Elétron (1928). Algumas dessas contribuições foram reunidas por ele em um célebre livro intitulado **The Principles of Quantum Mechanics**, publicado pela Oxford University Press, em 1930, com uma segunda edição, em 1934. Sobre esse livro, é oportuno tecer alguns comentários.

Segundo nos conta o físico norte-americano Sheldon Lee Glashow (n.1932; PNF, 1979) em seu livro **The Charm of Physics** (Touchstone Book, 1991), Dirac enviou o manuscrito (redigido de próprio punho) desse livro para a Cambridge University Press que, no entanto, o rejeitou. Em retaliação a essa desconsideração, Dirac enviou à Editora rival daquela, a Oxford University Press, que então o publicou. É interessante registrar que, nesse livro, Dirac apresenta a hoje famosa **função delta de Dirac** ( $\delta$ ) com todas as suas propriedades, as quais havia demonstrado pela primeira vez, em 1927 (*Proceedings of the Royal Society of London* **A113**, p. 621).

Ainda é oportuno registrar que uma desconsideração maior do que essa também foi sofrida por Dirac, desta vez, por parte de um “cientistocrata” do então *Conselho Nacional de Pesquisas* (CNPq). O físico brasileiro Mário Novello (n.1942), no final da década de 1970, convidou o físico austríaco Leopold Halpern (1925-2006), um dos últimos colaboradores de Dirac, para visitar o *Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas*, no Rio de Janeiro. Aproveitando a presença dele no Brasil, o Novello mandou um convite para o Dirac. Para oficializar esse convite, Mário fez um pedido de ajuda ao CNPq. Ao receber esse pedido, aquele “cientistocrata” solicitou que Dirac enviasse o seu “curriculum vitae”. Dirac mandou dizer o seguinte: *Recebeu o Prêmio Nobel de Física de 1933, escreveu um livro sobre Mecânica Quântica, e deu algumas contribuições ao desenvolvimento da Física*. O “cientistocrata” indeferiu a vinda de Dirac, porque seu “curriculum” era muito sumário. Agradeço aos meus amigos, os físicos brasileiros Roberto Aureliano Salmeron (n.1922), Francisco Caruso Neto (n.1959), Sérgio Joffily (n.1942), e ao próprio Novello, pelo registro desse lamentável episódio.



ANTERIOR

SEGUINTE